



Saint-Gaudens em Cornish

Augustus Saint-Gaudens chegou a Cornish em 1885 onde alugou, durante o verão, uma hospedagem velha de seu amigo e advogado, Charles Beamen. Adaptou a casa às suas necessidades e transformou o celeiro em um estúdio. Saint-Gaudens tomou um amor muito grande pelo lugar e o adquiriu em 1892. A família continuou a passar os verões neste lugar até 1900, quando para lá mudou tornando o local a sua residência permanente.

Saint-Gaudens chamou o lugar de Aspet, nome da cidade de nascimento do seu pai na França. Com o tempo, transformou o terreno com a plantação de jardins e uma cerca de arbustos. Construiu áreas de recreação com uma piscina, um gramado para o jogo de boliche e um campo de golfe de nove buracos. A casa, construída por volta de 1800, foi totalmente remodelada com uma escadaria em caracol muito charmosa, o adicionamento de um escritório construído adjacente ao corredor principal, dormitórios novos, uma sala de inverno, uma janela de água furtada, e um alpendre amplo, com o teto sustentado por colunas.

À medida que sua popularidade crescia e os contratos surgiam abundantemente, Saint-Gaudens construiu um estúdio grande para acomodar seus assistentes. O seu papel tornou-se aquele de um produtor executivo, desenvolvendo os conceitos e modelos iniciais para uma escultura e, então, dirigindo seus assistentes no encerramento do trabalho. Em 1904, o maior estúdio pegou fogo, destruindo a correspondência do escultor, os livros de esboços, e muitos trabalhos em progresso. O projeto para um novo prédio foi feito e o chamaram de *Studio of the Caryatids*. Esta construção foi feita rapidamente, mas em 1944 ela também incendiou.

Muitos outros artistas famosos seguiram Saint-Gaudens para Cornish, formando a conhecida *Cornish Colony* (Colônia Cornish). Entre eles estavam os pintores Maxfield Parrish, Thomas Dewing, George de Forest Brush, Lucia Fuller, e Kenyon Cox, o dramaturgo Percy MacKaye, o novelista americano Winston Churchill, o arquiteto Charles Platt, e os escultores Paul Manship, Herbert Adams, e Luis St. Gaudens, irmão de Augustus. Estes artistas formaram um ambiente social dinâmico e no seu centro estava Augustus Saint-Gaudens.

Em 1905, os membros da colônia de arte produziram a peça teatral "*A Masque of Ours: The Gods and the Golden Bowl*" para homenagear Saint-Gaudens por seu vigésimo ano em Cornish. O palco, no formato de um templo Grego, foi mais tarde recriado em mármore, e é agora o lugar final de descanso de Saint-Gaudens e sua família.

Depois da morte de Saint-Gaudens em 1907, a colônia do artista dissipou-se gradualmente. Contudo, Aspet ainda existe como uma lembrança daquela comunidade e o trabalho de um dos maiores escultores americanos.

Escultor da Renascença Americana

Augustus Saint-Gaudens nasceu em primeiro de Março de 1848 em Dublin, Irlanda. Filho de Bernard Saint-Gaudens, um sapateiro francês, e Mary McGuinness, de origem irlandesa. Seis meses depois do seu nascimento, sua família imigrou para a cidade de Nova Iorque, onde o pequeno Augustus cresceu. Ao completar seus estudos, aos 13 anos, ele demonstrou grande interesse pela Arte como carreira; assim, seu pai o colocou como aprendiz de um "entalhador de camafeu." Além de trabalhar durante o dia em seu torno mecânico para camafeus, Augustus também estudava arte na *Cooper Union* e na *National Academy of Design*.

Aos 19 anos, tendo completado seu aprendizado e decidido a tornar-se um escultor, Saint-Gaudens foi para Paris onde estudou na famosa *Ecole des Beaux-Arts*. Em 1870, ele partiu de Paris para Roma onde, durante os próximos cinco anos, estudou arte clássica e arquitetura, e também trabalhou em seus primeiros contratos remunerados. Foi também em Roma que ele conheceu uma estudante americana, Augusta Homer, que ali estudava arte e com ela casou-se algum tempo depois.

Em 1876, ele recebeu seu maior contrato de trabalho: um monumento ao Almirante da Guerra Civil, David Glasgow Farragut. Inaugurado na *Madison Square* de Nova Iorque em 1881, o monumento foi um grande sucesso; sua combinação do realismo e alegoria, rompeu com o estilo da escultura americana dominante da época. A fama de Saint-Gaudens cresceu e outros contratos surgiram imediatamente.

A proeminência crescente de Saint-Gaudens o permitiu dedicar-se ao ensino, pelo qual tinha profundo interesse, o exercendo continuamente de 1888 a 1897. Deu aulas particulares para artistas jovens, ensinou na Liga de Estudantes de Arte (*Art Student League*), e contratou um grande número de assistentes. Além de ter sido um patrocinador ávido da Academia Americana em Roma, colaborou também como consultor artístico da *Columbian Exposition* de 1893, e fez parte da Comissão McMillan, que recomendou o melhoramento e a preservação arquitetural e artística da capital nacional.

O maior legado de Saint-Gaudens talvez seja seus monumentos públicos, tais como o Monumento Sherman que encontra-se no Parque Central de Nova Iorque (*New York's Central Park*) e a estátua em pé de Lincoln (*Standing Lincoln*) em Chicago, uma das melhores representações do presidente da Guerra Civil. Inspirado pelo realismo e pelo idealismo, os monumentos de Saint-Gaudens eram imbuídos de uma qualidade dinâmica ainda não experimentada na escultura americana até então. Com a Vitória de asas conduzindo o corajoso Sherman em sua marcha para o mar, o monumento ao General William T. Sherman é um exemplo dramático de sua técnica. Saint-Gaudens produziu também outras esculturas públicas duradouras e distintas tais como a do Memorial de Adão, o Monumento a Peter Cooper, e o Monumento a John A. Logan. Talvez sua maior

realização durante este período tenha sido o Memorial Shaw, inaugurado no "*Boston Common*" em 1897, descrito como a 'sinfonia em bronze' de Saint-Gaudens. Ele demorou quatorze anos para completar esta sua obra-prima.



Saint-Gaudens foi o pioneiro na integração da arquitetura, paisagismo *design*, e escultura monumental, colaborando com os principais arquitetas como Stanford White na criação de cenários inovadores e exclusivos para seus trabalhos.



Quando diagnosticado com câncer em 1900, Saint-Gaudens decidiu viver em Cornish permanentemente. Durante os próximos sete anos, apesar de sua decrescente energia, ele continuou a trabalhar produzindo um bom número de obras em relevo e esculturas públicas. Depois de sua morte no dia 3 de Agosto de 1907, sua esposa Augusta, e o filho Homer, continuaram veraneando em Aspet. Em 1919, eles fundaram o *Saint-Gaudens Memorial*, uma organização dedicada à preservação de Aspet como um lugar histórico. Em 1965, esta organização doou a propriedade ao *National Park Service* (Serviço Nacional de Parques).

Camafeus, Medalhas e Moedas

Saint-Gaudens começou sua carreira artística produzindo camafeus: uma forma de miniatura em relevo. Durante seis anos da sua juventude, ele foi aprendiz de um entalhador de camafeu. Ele produziu uma série de camafeus primorosamente delicados, entalhados em concha e pedra. Mais tarde, ele criou outras obras-primas em miniaturas: medalhas e moedas. Ele fez medalhas comemorativas para a celebração, em 1889, do Centenário da inauguração de George Washington como presidente dos Estados Unidos, para a *World's Columbian Exposition* em Chicago, no ano de 1893, e a medalha inaugural para o presidente americano Roosevelt, em 1905. A pedido de Roosevelt, em 1904, Saint-Gaudens desenhou três moedas para a Casa da Moeda dos Estados Unidos: uma moeda de um centavo, uma de dez dólares, e uma de vinte. Roosevelt e Saint-Gaudens queriam evocar a beleza das moedas de alto relevo da Grécia antiga e da Roma antiga. Com este

encargo, Saint-Gaudens foi o primeiro escultor a criar inteiramente uma moeda americana. Depois dos problemas iniciais na produção de moedas de tão alto relevo, estas peças esculpidas em ouro foram finalmente lançadas alguns meses após a morte de Saint-Gaudens em 1907. Elas foram reproduzidas e mantidas em circulação até o ano de 1933. O lado reverso da moeda de vinte dólares, "a águia dupla," que traz o símbolo da liberdade em pé, é ainda hoje usada para as moedas *bullion* (moedas vendidas pelo peso, e não pelo valor explícito) de ouro dos Estados Unidos. Para muitos artistas e colecionadores, as moedas americanas desenhadas por Saint-Gaudens continuam sendo as mais bonitas.



Retratos em Relevo

Entre as conquistas mais coroadas de Saint-Gaudens, encontram-se seus retratos em relevo. Considerado como o mais complicado e difícil tipo de escultura, o baixo relevo é normalmente comparado a um "desenho em argila." Como tal, o relevo não figura a forma verdadeira e própria, mas a aparência da forma. Os detalhes e perspectiva têm que ser transmitidos e ressaltados através da luz que ilumina os contornos sutis da superfície.

Saint-Gaudens utilizou materiais de vários tipos na realização de seus retratos em relevo: bronze, madeira, mármore, e gesso. Estas obras mostram uma vitalidade e vivacidade raramente encontradas nesta forma de arte. O trabalho de Saint-Gaudens não só demonstra a beleza da composição, como também a sutileza da expressão e a capacidade de penetração no caráter do objeto. O pintor Kenyon Cox o definiu como "o mais completo mestre do relevo desde o século XV."



Muitas pessoas importantes, tais como Cornelius Vanderbilt and Samuel Gray Ward, contrataram Saint-Gaudens para fazer o retrato deles e de suas famílias. Como resultado, ele produziu mais de 100 retratos em relevo variando entre composições em baixo relevo como o retrato da própria esposa Augusta, o de William E. Beaman, filho de seu vizinho, e o do autor escocês Robert Louis Stevenson, um dos seus retratos mais famosos, até o retrato em alto relevo de Louise Howland.

VISITA A SAINT-GAUDENS

Bem-vindo à casa, aos jardins, e aos estúdios de um dos maiores escultores americanos. Esta foi a residência de veraneio de Saint-Gaudens de 1885 a 1897 e sua morada permanente de 1900 até sua morte em 1907. Os seguintes pontos de interesses são relacionados à numeração da figura ao lado.



1. Visitor Center Trail



2. Visitor Center

3. LITTLE STUDIO (Estúdio Pequeno) - Construído em 1904 depois de seu projeto realizado pelo arquiteto George Fletcher Babb, este prédio substituiu um celeiro que Saint-Gaudens tinha transformado em um estúdio onde ele trabalhou no monumento "*Standing Lincoln*." Os desenhos deste monumento foram mais tarde ampliados e completados por seus assistentes em um estúdio vizinho muito maior, que foi totalmente destruído por um incêndio em 1944. O terraço, coberto com suas colunas no estilo dórico, foi desenhado por Saint-Gaudens em 1889 depois de uma visita à Itália. As paredes de reboque vermelho e as formas de imagem semelhantes àquela do friso do Partenon, completam o efeito desejado de um estilo mediterrâneo. Este prédio agora abriga alguns trabalhos de Saint-Gaudens, e uma loja de souvenir do museu no local onde antigamente o gesso era amoldado para as esculturas.



4. ASPET - Edificada por volta de 1800 como uma hospedagem, esta casa de tijolos, construída no estilo federal, era conhecida como *Huggins' Folly* na cidade. Saint-Gaudens mudou o nome para Aspet em honra ao lugar de nascimento do seu pai na França. Depois de 1885, acrescentou janelas de água furtada e o alpendre com suas colunas gregas ao oeste. Ainda hoje, na casa, podem ser encontrados os móveis e os objetos decorativos originais, adquiridos por Saint-Gaudens em suas viagens. A majestosa árvore na frente da casa, é uma alfarrobeira sem espinhos plantada em 1886.



5. *FLOWER GARDEN* (Jardim de Flores) - Com plantas perenes do estilo antigo, circundadas por pinheiros e árvores do gênero *Tsuga*, família das Pináceas, este jardim ecoa o estilo do típico jardim italiano. Saint-Gaudens participou pessoalmente em todos os aspectos do planejamento e desenvolvimento da paisagem por volta de Aspet.



6. *ADAMS MEMORIAL* (1891/1974) Esta é uma cópia da escultura funerária em bronze feita a pedido do historiador Henry Adams para sua esposa Clover, localizada no cemitério *Rock Creek* em Washington, D.C. A este memorial, Adam deu o nome de "O Mistério da Vida Futura...além da dor e da alegria."



7. *BOWLING GREEN* (Campo de Boliche) - Saint-Gaudens utilizou esta área para praticar o esporte de boliche no gramado.

8. *SHAW MEMORIAL* (1897/1901) - Esta é a versão final de Saint-Gaudens do monumento ao serviço da Guerra Civil do Regimento 54 dos voluntários afro-americanos de Massachusetts. Uma cópia exclusiva do monumento, diferenciando ligeiramente do original de Boston, o qual Saint-Gaudens demorou quatorze anos para finalizar.



9. *STABLE AND ICE HOUSE* - (Estábulo e 'Casa de Gelo') Construída antes de 1885 e remodelada em 1891, a casa de gelo foi usada para armazenar blocos de gelo cortados, durante o inverno, de um lagoa na vizinhança chamado *Blow-Me-Down*. Agora, neste local, são exibidos veículos puxados a cavalos e lá se encontra até mesmo um trenó.



10. *CUTTING GARDEN* - (Jardim com flores anuais) Antes utilizado como uma horta, agora é usado para a cultura de flores e plantas anuais para serem usadas no abastecimento dos arranjos de flores locais. Existe um grande esforço na reprodução de variedades de plantas raras e históricas.

11. *FARRAGUT MONUMENT* (1881) (Monumento a Farragut) O primeiro trabalho realizado por Saint-Gaudens de um monumento público foi este memorial comemorativo do Almirante da Guerra Civil, David Glasgow Farragut. O arquiteto Stanford White o assistiu no desenho do pedestal/base, sendo esta a primeira entre muitas outras colaborações prestadas ao artista. O grande sucesso deste trabalho, assegurou a reputação e fama de Saint-Gaudens como a de escultor principal.



12. *PICTURE GALLERY* - (Galeria de Arte) Em 1948, este prédio original foi dedicado a uma galeria de arte para exibição rotativa de trabalhos artísticos patrocinados pela administração do *Saint-Gaudens Memorial*.



13. *NEW GALLERY* (Nova Galeria) - Em 1948, quatro anos depois da destruição por um incêndio devastador do estúdio Caryatids de dois andares, os administradores do *Saint-Gaudens Memorial* remodelaram dois prédios anexos transformando-os em uma galeria

de arte. O arquiteto John Ames acrescentou ao complexo um átrio no estilo romano e uma piscina. Entre os itens aqui exibidos encontram-se os retratos em relevo desenhados para as moedas em ouro americanas em 1907, as medalhas e os camafeus de Saint-Gaudens.



14. *RAVINE STUDIO* (Estúdio da Ribanceira) - Construído por volta de 1900 e utilizado pelos assistentes de Saint-Gaudens para as esculturas em mármore, este prédio também serviu para a produção de esculturas depois do incêndio de 1904. Restaurado em 1969, este estabelecimento é hoje a oficina do escultor residente.



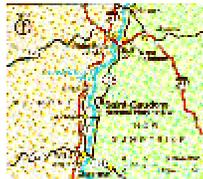
15. *RAVINE TRAIL* (Trilha da Ribanceira) - Esta trilha na natureza, que pode ser explorada sem o auxílio de um guia, é de aproximadamente um quarto de uma milha (cerca de 400 metros). Ela começa no *Ravine Studio* e segue uma estrada antiga usada por carroças ao longo do riacho *Blow-Me-Up*. A trilha termina no Templo. Na extremidade inferior encontra-se um lugar para natação construído por Saint-Gaudens.

16. *TEMPLE* (Templo) - Projetado em 1905 como o palco para uma peça teatral, apresentada pelos artistas da *Cornish Colony*, no vigésimo aniversário da chegada de Saint-Gaudens a Cornish. O templo foi, mais tarde, reconstruído em mármore e agora abriga os restos mortais da família de Saint-Gaudens.



17. *BLOW-ME-DOWN TRAIL* (Trilha *Blow-Me-Down*) Esta trilha panorâmica de duas milhas (cerca de 3,2 km) desce até a lagoa do moinho através da Reserva Natural *Blow-Me-Down*. São 80 acres de floresta repleta de pinheiros brancos.

Informações sobre a sua visita O Patrimônio Histórico Nacional de Saint-Gaudens está localizado nas proximidades da rodovia N.H. 12A em Cornish, New Hampshire. São doze milhas ao sul de West Lebanon, N.H., doze milhas ao norte de Claremont, N.H., e duas milhas de Windsor, Vt. Vindo de Windsor, atravesse a ponte coberta e vire à esquerda na rodovia N.H. 12A. Você também poderá chegar ao Patrimônio pela rodovia I-89, saída 20 (West Lebanon), ou pela rodovia I-91, saída 8 (Ascutney) e, imediatamente, seguindo ao este para a rodovia N.H. 12A North.



No parque você não encontrará telefones públicos, lanchonetes, ou áreas para acampamento. Estes serviços podem ser encontrados nas comunidades vizinhas. Os banheiros estão localizados dentro da área de estacionamento e são acessíveis à cadeiras-de-rodas.

Horário e Preços: Este parque é aberto diariamente a partir do fim de maio até o fim de Outubro. Os estabelecimentos encontram-se abertos das 9.00 às 16.30, mas o parque permanece aberto até o escurecer. Às pessoas maiores de 16 anos, são cobrados os ingressos.

Para sua Segurança: Esteja atento ao tráfego quando atravessar o estacionamento e tenha cuidado quando estiver visitando o parque, pois os pisos de mármore são escorregadios quando molhados, e os passeios de tijolos nem sempre são bem nivelados. Também, no parque, nas proximidades das trilhas, podem ser encontradas abelhas e plantas venenosas -- cuidado!

Acessibilidade: Alguns prédios e áreas do parque (números 4, 5, 14, 15, 16, e 17 acima) não são acessíveis à cadeiras-de-rodas. Informações em braile, vídeos com legenda, fitas auditivas, e discos laser estão à disposição no *Little Studio* (número 3 do mapa).

Administração: O Patrimônio Histórico Nacional de Saint-Gaudens é administrado pelo Serviço Nacional de Parques americano e pelo Ministério do Meio Ambiente Americano (*Department of the Interior*). Perguntas e comentários podem ser enviados para o superintendente no seguinte endereço:

Saint-Gaudens National Historic Site
139 Saint-Gaudens Road
Cornish, NH 03745-9704
(603) 675-2175
<http://www.nps.gov/saga>

This Portuguese translation was made through the generous volunteer efforts of Tania Hering, 1997.

[Return To Home Page](#)